

nº 453, publicada a 18 de Janeiro de 2018

Medo  
É ver e não crer.

Medo  
De ser e não ter.

Medo  
De dar sem receber.

Medo  
De abrigar a tristeza,  
de uma alma indefesa.

Medo  
Do hoje e pavor do amanhã.

Medo  
Da sombra que mata,  
uma verdadeira ingrata.

Medo  
Da perda do ter,  
do ser e do receber.

Medo é dor,  
de uma alma,  
da qual se foi o coração.

RECEBIDA: CL

03 de Janeiro de 2018